

# A tal de 'vaquinha' para ajudar brasileiros doentes ou necessitados

## A indústria do 171!

Paulo Monauer

Fica o alerta, tome cuidado com quem solicita ajuda constante para amigos e necessitados. Tem uns que gostam de fazer jantares ou jogos em troca de dinheiro para ajudar alguém. Têm outros que gostam de pedir dinheiro em sites especializados para isso ou nos seus grupos no facebook. Na verdade se dizem empresários em arrecadar dinheiro para quem esta em uma ruim, ou que morreu. Nossa comunidade já faz isso há anos, e continuaremos fazendo sempre. Porém que tem muita gente que se vende como cordeiro, se diz boa de coração, faz um monte de campanhas para ajudar um e outro, aqui e acolá. Na verdade estas são as Madres de Calcutá, até por que 99% destas solidárias organizadoras de campanhas de fundos, são mulheres. Fica a dica **TEM MUITA GENTE GANHANDO MUITO DINHEIRO** nesta atividade. Procure ver quem esta encabeçando as campanhas, se for alguma mulher que você já conhece e fez inúmeras campanhas vai ser ótimo, por que ai você pode pedir para **ELA PRESTAR CONTAS PUBLICAMENTE COM CHEQUES E VALORES ARRECADADOS EM OUTRAS CAMPANHAS**, prestar conta de boca é uma gelada, tem que ter foto, o numero do telefone de algum familiar tem que estar sempre disponível, e papeis que provem os fatos de quem recebeu dinheiro. Procure saber quem esta no controle financeiro da campanha. Quando é um parente do ajudado que esta a frente ele merece um credito, mas se tiver um destes nomes das 'Madre Tereza de Boston' tradicionais e contumazes em campanhas aqui em Boston, desconfie. Aqui em Boston está cheio de **MADRES DE CALCUTA**, que preferem contar o dinheiro em casa dos jantares ou jogos beneficentes

que fazem sozinha no seu quarto. Por quê? Às vezes elas se dizem cansadas e querem fazer isso em casa. Posso afirmar com certeza que tem muita gente que arrecada um exemplo: \$10mil dólares, e repassa para o necessitado só \$6 mil quando generosa \$7 mil. A comissão do seu trabalho fica em torno de \$3 a \$4 mil por campanha. Estes fatos estão fugindo do controle das profissionais de ajuda, as tais Madres de Calcutá de Boston. Tenho visto no facebook Seus amigos (das Terezas) já começaram a antecipar algumas defesas dizendo: 'É justo ela pegar alguma coisa do dinheiro arrecadado, enfim ela gastou gasolina, perdeu dias de trabalho, perdeu tempo, é claro que ela deve tirar algum para ela, para repor suas perdas durante a campanha'. Ninguém é contra tirar custos da campanha, se vai fazer um jantar pagar os custos do jantar se caso **NÃO** receber uma doação do dono do restaurante, etc., isso todo mundo concorda. O que sou

contra e estou falando é da tal poduda comissão do serviço prestado pela promotora do evento. Que fique claro, administradoras conhecidíssimas na praça de campanha de ajuda a brasileiros carentes, não fazem este serviço humanitário de graça, cobram e cobram caro para isso (claro por debaixo dos panos), não sou contra esta cobrança, esta comissão que tiram do dinheiro arrecadado, até por que de uma maneira ou de outra dão algum para a família necessitada. Repetindo, sou contra fazerem isso por 'baixo dos panos', sozinhas escondidas de todo mundo, sem os valores declarados de quanto levaram, por que levam sem controle. Algumas

delas vendem a idéia de pessoas carentes que faliram, e que estão muito doentes em hospitais e precisam de ajuda e fazem inúmeras atividades para arrecadar fundos, ganham uma boa comissão, nunca menos do que \$1.500 dólares por campanha. Tem gente carente que já ganhou mais de \$20 mil se dizendo estar doente e alguns meses depois se expõe na maior cara dura no facebook, tira foto de novas aquisições como carros, motos viagens e ostentavam luxuria no facebook. Às vezes doamos nosso dinheiro para bancar este tipo de gente. Nossa redação está trabalhando para desbancar estes enganadores de plantão,

com fotos, com provas de como eles ganham dinheiro fácil a custa de quem acredita em suas campanhas. O Hello vai devagar, mas trabalha em favor da comunidade, do leitor, este é nosso diferencial, por isso sempre dizemos que não temos parcerias com outros jornais, não fazemos parte da cúpula da mídia local, somos um jornal independente que respeitamos a todos, mas de contra partida exigimos que nos respeitem também.

